

## ESCRITÓRIO MODELO PARA ASSESSORIA DAS ATIVIDADES DE ENGENHARIA DO CAMPUS CRICIÚMA-SC

Heloisa N. e Silva<sup>1</sup>, Lucas B. Scremin<sup>2</sup>, Luciléia Marcon<sup>3</sup>,  
Carlos Augusto Alves<sup>4</sup>, Kamila Biazoto<sup>5</sup>

<sup>1</sup>IFSC/Edificações/heloisa.nunes@ifsc.edu.br

<sup>2</sup>IFSC/Edificações/lucasbs@ifsc.edu.br

<sup>3</sup>IFSC/Edificações/lucileia.marcon@ifsc.edu.br

<sup>4,5</sup>IFSC/Aluna de Edificações/kamila\_biazoto@hotmail.com

**Palavras-Chave:** *Escritório Modelo, Edificações, Patologias em construções.*

### INTRODUÇÃO

A vivência da experiência profissional, através do estágio curricular durante o curso Técnico, auxilia o processo de ensino/aprendizagem, pois possibilita ao aluno um primeiro contato com o mercado de trabalho e uma correlação entre os conhecimentos teórico e prático. Contudo, verifica-se que determinados projetos pedagógicos dos cursos técnicos deixaram de contemplar o estágio como disciplina obrigatória, emergindo uma lacuna na formação curricular do aluno.

Por outro lado, a crescente demanda de serviços no setor de engenharia do IFSC, devido à política de expansão da rede federal de institutos e às solicitações específicas de cada campus em questões referentes a readequações e manutenções de suas estruturas físicas, resultaram num volume grande de demandas a serem atendidas por um único setor de engenharia da rede.

Diante destes fatos, viu-se a possibilidade da criação de um grupo de trabalho (escritório modelo) para auxiliar o setor de engenharia do IFSC e através disso, oportunizar aos alunos e professores da rede um espaço constituído para trocas de experiências e desafios profissionais, visualizando suprimir essa lacuna da formação técnica. Assim, foi elaborado um projeto que tem como objetivo principal oportunizar aos alunos, o envolvimento com projetos e problemas reais, em situações que exigirão a aplicação dos conhecimentos adquiridos e das habilidades desenvolvidas durante o curso. O projeto contou com dois alunos bolsistas e teve como foco as demandas do setor de engenharia do IFSC e do próprio campus Criciúma, porém vislumbra-se a continuação do projeto para atender a comunidade em geral

### METODOLOGIA

O projeto estrutura-se por meio da supervisão da atividades dos bolsista pelos professores orientadores, considerando o uso de técnicas investigativas (questionário, observação, registro fotográfico,) e de análise de conteúdo (consulta bibliográfica, discussão em grupo, consulta técnica, mapeamento de dados), conforme o enfoque da atividade de engenharia proposta. Por fim, a confecção de relatórios de trabalhos executados e do relatório final de atividade do projeto. Todos os trabalhos solicitados, tanto pela direção do campus quanto pelo setor de engenharia do IFSC são encaminhados aos professores orientadores que posteriormente, em reuniões, repassavam as atividades a serem desenvolvidas aos bolsistas e conjuntamente

propunham alternativas de resolução e cronograma de desenvolvimento das atividades.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os trabalhos realizados cita-se a organização no arranjo físico do laboratório de canteiro de obras e de solos, levantamento qualitativo e quantitativo de materiais para execução de aulas práticas, execução de orçamentos, elaboração de relatório técnico sobre as patologias apresentadas na edificação do Campus Criciúma.

A atividade de elaboração do relatório de patologias possibilitou a articulação de várias áreas de conhecimento técnico do curso de Edificações e demandou um prazo maior que as demais atividades realizadas, considerando que necessitou de reconhecimento de toda a edificação do campus (Blocos 1, 2 e 3, Auditório e Fábrica), de registro fotográfico dos fenômenos patológicos identificados, de pesquisa e análise documental referente ao assunto e posterior elaboração do relatório técnico.

### CONCLUSÃO

A experiência relacionada ao projeto de escritório modelo implantado temporariamente no IFSC Campus Criciúma oportunizou aos alunos bolsistas a articulação da teoria com a prática profissional, através de atividades dirigidas pelos professores orientadores.

A partir dos trabalhos realizados pelos alunos bolsistas, destaca-se a diversidade de conteúdos abordados e a interdisciplinaridade.

Diante do exposto, considera-se que a atividade do escritório modelo contribuiu para a formação técnica e profissional dos bolsistas, além de propiciar a cooperação com o setor de engenharia do IFSC.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Direção do Campus Criciúma, ao Programa de Assistência Estudantil do IFSC e ao Setor de Engenharia do IFSC/ Florianópolis.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Plano Nacional de Educação – PNE** – Lei n. 10.172, de 09 de janeiro de 2001.  
BOTELHO, Manoel H. C. **Manual de Primeiros Socorro do engenheiro e do Arquiteto**. São Paulo: Edgar Blücher, 1984.  
RIPPER, Ernesto. **Como evitar erros na construção**. 3 ed. São Paulo: Pini, 1996.